## Comunicações por Computador



Trabalho prático nº1

4 de março de 2020

Grupo nº 4

Filipa Alves dos Santos (A83631)

Guilherme Pereira Martins (A70782)

Luis Miguel Arieira Ramos (A83930)

Rui Alves dos Santos (A67656)









Mestrado Integrado em Engenharia Informática
Universidade do Minho

# Índice de conteúdos

1. Questões e Respostas	3
1.1. Pergunta 1	
1.2. Pergunta 2	
1.3. Pergunta 3	
1.4. Pergunta 4	9
2. Conclusões	

### 1. Questões e Respostas

#### 1.1. Pergunta 1

1) Inclua no relatório uma tabela em que identifique, para cada comando executado, qual o protocolo de aplicação, o protocolo de transporte, porta de atendimento e overhead de transporte:

Comando usado (aplicação)	Protocolo de Aplicação (se aplicável)	Protocolo de transporte (se aplicável)	Porta de atendimento (se aplicável)	Overhead de transporte em bytes (se aplicável)
Ping	n/a	n/a	n/a	n/a
traceroute	MDNS	UDP	33438	8
telnet	telnet	ТСР	23	20
ftp	FTP	ТСР	21	20
Tftp	TFTP	UDP	69	8
browser/http	НТТР	ТСР	80	32
nslookup	DNS	UDP	53	8
ssh	SSH	ТСР	22	32
Outras?	-	-	-	-

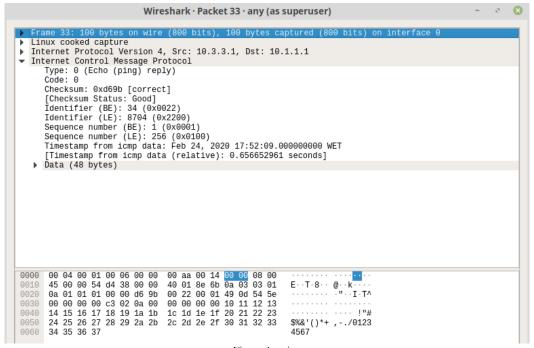


Figura 1 - ping

```
Wireshark · Packet 48 · any (as superuser)
  Frame 48: 53 bytes on wire (424 bits), 53 bytes captured (424 bits) on interface 0
Linux cooked capture
  Internet Protocol Version 4, Src: 192.168.1.85, Dst: 193.137.196.247
     Source Port: 33700
Destination Port: 33438
        [Expert Info (Chat/Sequence): Possible traceroute: hop #2, attempt #1]
      Length: 17
Checksum: 0x48a1 [unverified]
      [Checksum Status: Unverified]
       [Stream index: 9]
▼ Data (9 bytes)
Data: 53555045524d414e00
      [Length: 9]
       00 04 00 01 00 06 00 0e
                                    c6 ba 9d ce 00 00 08 00
       45 00 00 25 b2 dd 40 00 05 11 7a 6c c0 a8 01 55
                                                                  \text{E} \cdot \cdot \% \cdot \cdot @ \cdot \cdots z 1 \cdots U
0020
      c1 89 c4 f7 83 a4 82 9e 00 11 48 a1 53 55 50 45 52 4d 41 4e 00
                                                                            · · H · SUPE
```

Figura 2 - traceroute (a porta pode ser entre 3343 e 33534)

```
- 2
                                                                                                                                                                               8
                                            Wireshark · Packet 12 · any (as superuser)
▶ Frame 12: 56 bytes on wire (448 bits), 56 bytes captured (448 bits) on interface 0
    Linux cooked capture
   Internet Protocol Version 4, Src: 192.168.1.85, Dst: 193.136.9.33
         Source Port: 33434
         Destination Port: 23
         [Stream index: 0]
[TCP Segment Len: 0]
         Sequence number: 40 (relative sequence number)
[Next sequence number: 40 (relative sequence number)]
Acknowledgment number: 472 (relative ack number)
    0101 .... = Header Length: 20 bytes (5)

Flags: 0x010 (ACK)
        riags: wxwlw (ACK)
Window size value: 31624
[Calculated window size: 31624]
[Window size scaling factor: -2 (no window scaling used)]
Checksum: 0x8cc1 [unverified]
[Checksum Status: Unverified]
Urgent pointer: A
    Urgent pointer: 0
▶ [SEQ/ACK analysis]
▶ [Timestamps]
 0000 00 04 00 01 00 06 00 0e c6 ba 9d ce 00 00 08 00
0010 45 10 00 28 47 43 40 00 40 06 66 d6 c0 a8 01 55
                                                                                                E · · (GC@ · @ · f · · · · U
          c1 88 09 21 82 9a 00 17 50 10 7b 88 8c c1 00 00
 0030
```

Figura 3 - telnet

```
Wireshark · Packet 30 · any (as superuser)
   Frame 30: 152 bytes on wire (1216 bits), 152 bytes captured (1216 bits) on interface 0
Linux cooked capture
▶ Internet Protocol Version 4, Src: 146.66.113.185, Dst: 192.168.1.85
        Destination Port: 39200
        [Stream index: 0]
[TCP Segment Len: 94]
        [Next sequence number: 60 (relative sequence number)
[Next sequence number: 154 (relative sequence number)]
Acknowledgment number: 69 (relative ack number)
    Acknowledgment number: 69 (relative ack 0101 ... = Header Length: 20 bytes (5)

Flags: 0x018 (PSH, ACK)
Window size value: 115
[Calculated window size: 115]
[Window size scaling factor: -1 (unknown)]
Checksum: 0x78d6 [unverified]
[Checksum Status: Unverified]
    98 3a 9f 89 00 00 08 00
                                                                                            E·····@· 5·`··Bq·
 0010 45 00 00 86 1e ba 40 00
                                                 35 06 60 bf 92 42 71 b9
                                                                                            ···U··· ·(Qg··V·
P··sx··· 226-File
0020 c0 a8 01 55 00 15 99 20
         50 18 00 73 78 d6 00 00
20 73 75 63 63 65 73 73
61 6e 73 66 65 72 72 65
                                                 66 75 6c 6c 79 20 74 72
64 0d 0a 32 32 36 20 30
                                                                                              success fully tr
                                                                                            ansferre d · 226 0
         2e 30 30 30 20 73 65 63
61 73 75 72 65 64 20 68
                                                 6f 6e 64 73 20 28 6d 65
65 72 65 29 2c 20 35 2e
                                                                                            .000 sec onds (me
asured h ere), 5.
0070
0080 34 33 20 4d 62 79 74 65
0090 63 6f 6e 64 0d 0a 70 7a
                                                  73 20 70 65 72 20 73 65
                                                                                            43 Mbyte s per se
                                                                                            cond · · pz
```

Figura 4 - ftp

Figura 5 - tftp

```
Wireshark · Packet 329 · any (as superuser)
   Frame 329: 208 bytes on wire (1664 bits), 208 bytes captured (1664 bits) on interface 0
  Linux cooked capture
  Internet Protocol Version 4, Src: 10.1.1.1, Dst: 10.3.3.1
        Source Port: 60454
       Destination Port: 80
       [Stream index: 0]
        [TCP Segment Len: 140]
   [TCP Segment Len: 140]
Sequence number: 1 (relative sequence number)
[Next sequence number: 141 (relative sequence number)]
Acknowledgment number: 1 (relative ack number)
1000 ... = Header Length: 32 bytes (8)
Flags: 0x018 (PSH, ACK)
Window size value: 229
[Calculated window size: 29312]
       [Window size scaling factor: 128]
Checksum: 0x985e [unverified]
[Checksum Status: Unverified]
       Ùrgent pointer: 0
   ▶ Options: (12 bytes), No-Operation (NOP), No-Operation (NOP), Timestamps
▶ [SEQ/ACK analysis]
        00 03 00 01 00 06 00 00 00 aa 00 1b 00 05 08 00
0010 45 00 00 c0 ef 91 40 00 40 06 32 a1 0a 01 01 01
                                                                                E·····@· @·2····
0020 0a 03 03 01 ec 26 00 50
                                           b1 28 01 05 85 51 93 23
01 01 08 0a 92 90 55 af
0040
                31 71 47 45 54 20 2f 66 69 6c 65 31 20 48
                                                                                    1dGET /file1 H
        54 54 50 2f 31 2e 31 0d 0a 55 73 65 72 2d 41 67
```

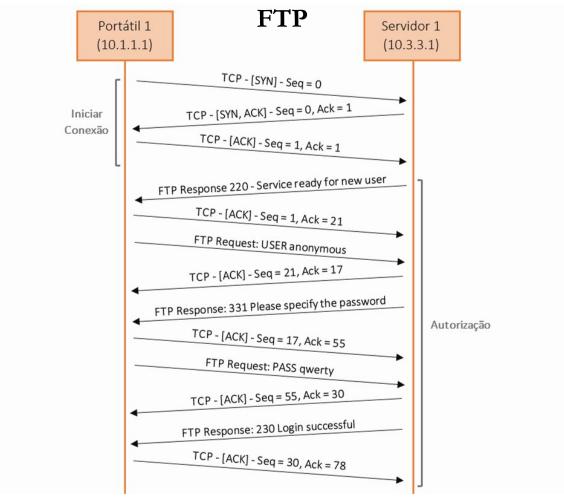
Figura 6 - browser / http

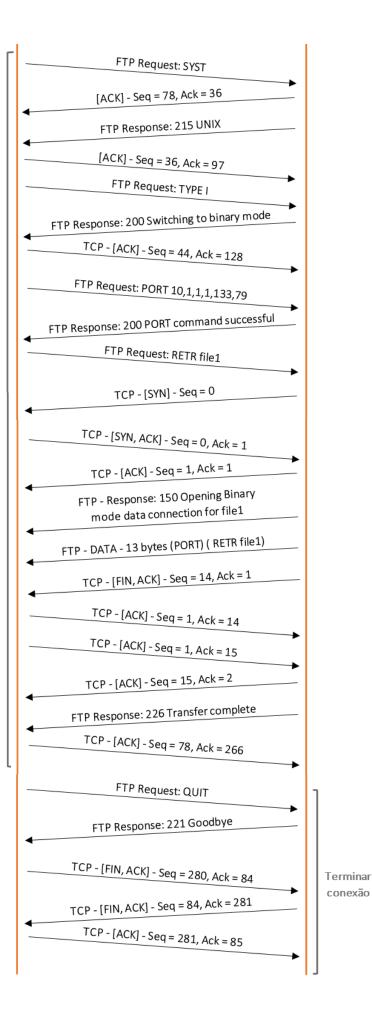
Figura 7 - nslookup

Figura 8 - ssh

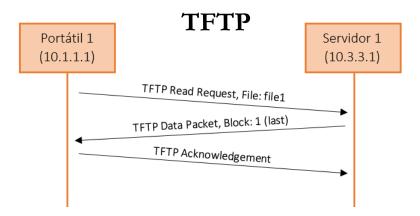
#### 1.2. Pergunta 2

2) <u>Uma representação num diagrama temporal das transferências da *file1* por FTP e TFTP respetivamente. Se for caso disso, identifique as fases de estabelecimento de conexão, transferência de dados e fim de conexão. Identifica também claramente os tipos de segmentos trocados e os números de sequência usados quer nos dados como nas confirmações.</u>





Transferência de dados



#### 1.3. Pergunta 3

- 3) Com base nas experiências realizadas, distinga e compare sucintamente as quatro aplicações de transferência de ficheiros que usou nos seguintes pontos (i) uso da camada de transporte; (ii) eficiência na transferência; (iii) complexidade; (iv) segurança.
- FTP Serviço de transferência de ficheiros, que utiliza TCP. É o protocolo genérico de transferência de ficheiros entre um cliente e o servidor. Tem muitos problemas de segurança, como passwords em *plain text*, sendo que o tráfego não é encriptado. Surgiu assim a necessidade de utilizar outros protocolos para combater estas vulnerabilidades. A eficiência é decente, sendo que transmite ficheiros relativamente rápido, mas a sua complexidade aumenta bastante devido aos números *handshakes* necessários antes de se transferir a data, isto é, a informação útil.
- **TFTP** Serviço simples de transferência de ficheiro, que utiliza UDP. Devido à sua baixa complexidade e fácil implementação, é principalmente usado para transmitir ficheiros de pouca capacidade dentro de uma LAN bem como no *booting*. TFTP não inclui qualquer mecanismo de segurança nem autenticação. Como este protocolo utiliza UDP (pouco *overhead*), consegue atingir maiores velocidades, a custo de alguma fiabilidade.
- SFTP Serviço semelhante ao FTP que utiliza TCP, mas implementa SSH como uma medida de segurança adicional (encripta os pacotes ao empacotar a informação em SSH). É o mais complexo, pois necessita de transmitir mais pacotes para estabelecer uma conexão que o FTP ou o HTTP, o que implica uma baixa eficiência. É também tão seguro como o FTP, sendo que ambos exigem uma parecida autenticação do utilizador com o servidor.
- HTTP Serviço que também utiliza TCP, usado para a comunicação entre o cliente e o servidor na World Wide Web. Também utiliza vários mecanismos de autenticação do cliente, mas ainda tem vários problemas de segurança (HTTPS surge para resolver esta baixa segurança). Assim, tal como o FTP, é de relativamente alta complexidade e possui uma boa eficiência.

#### 1.4. Pergunta 4

4) As características das ligações de rede têm uma enorme influência nos níveis de Transporte e de Aplicação. Discuta, relacionando a resposta com as experiências realizadas, as influências das situações de perda ou duplicação de pacotes IP no desempenho global de Aplicações fiáveis (se possível, relacionando com alguns dos mecanismos de transporte envolvidos)

Para observarmos a influência que estas características enunciadas têm na transmissão de informação, transferimos o ficheiro por FTP e TFTP para o cliente 1 e, de seguida, para o cliente Alfa. No caso do FTP, para o cliente 1, resultou numa velocidade de 11,4Mb/s, em 0.01s e, para o cliente Alfa, uma velocidade de 6.7Mb/s, em 0.02s. O mesmo fenómeno foi confirmado na transferência por TFTP em que a velocidade para o cliente 1 foi 1.3Mb/s, em 0.1s enquanto para o alfa foi 0.08Mb/s, em 1.6s. Verificamos que, como uma grande percentagem dos pacotes acaba perdido ou duplicado, a eficiência para o cliente Alfa é significativamente afetada, isto é, muito menor (velocidades mais baixas) que nas transferências para o cliente 1.

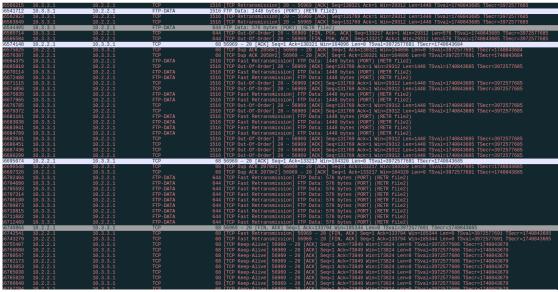


Figura 9 - Exemplo de perda de pacotes

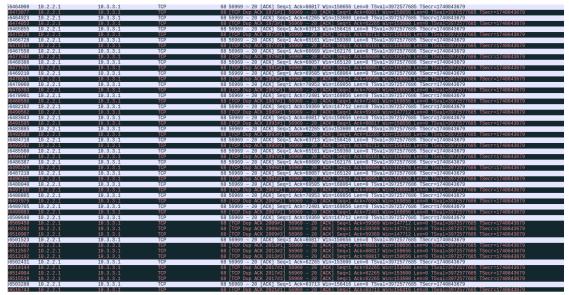


Figura 10 - Exemplo de duplicação de pacotes

#### 2. Conclusões

Neste primeiro trabalho prático da UC, consideramos que realizamos tudo o que foi pedido no enunciado, bem como desenvolvemos o nosso conhecimento nos assuntos abordados.

Conseguimos perceber o funcionamento de vários protocolos da camada de aplicação e também a sua interação com a camada de transporte. Também estudamos a diferença dos protocolos de transferência, tanto na sua complexidade como segurança e eficiência (velocidade da operação). Em termos de velocidade, o TFTP é o mais eficiente, mas como utiliza UDP, acaba por ser o menos fiável. No lado oposto do espetro, temos o SFTP que é o mais complexo e muito seguro, pela grande quantidade de pacotes necessários para a autenticação e, consequentemente, o menos eficiente. Estes protocolos devem ser usados em situações diferentes, tendo em conta quais as características (velocidade, fiabilidade, segurança) que são mais importantes na situação em questão.

Por último, na quarta pergunta conseguimos ver a influência da perda e duplicação de pacotes na velocidade de transmissão e confirmamos com exemplos práticos o que seria espectável acontecer.